

Safr 2009/10

Soja puxa a produção

O TERCEIRO levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) sobre as culturas da grande safra de verão 2009/10 ratifica o fato de a soja ser a única lavoura a apresentar aumento de área, quando comparada ao que ocorreu na temporada passada.

O incremento da sojicultura ocorre muito sobre as áreas ocupadas com milho. Enquanto a primeira deverá ter uma expansão de 9,8%, a segunda recua 9,8%. Quando se considera as duas safras de milho, a redução é menor, de 6,4%. A tendência de dois cultivos por temporada fica cada vez mais evidente.

Caso as previsões de fato venham a se concretizar, a colheita de soja deverá crescer para 64 milhões de toneladas, enquanto a de milho cairá para 50 milhões de toneladas. Para o milho segunda safra, as previsões são de um crescimento de 5%.

Nas outras lavouras pesquisadas no levantamento da Conab, a área plantada e a produção sofreram queda nas estimativas para algodão, amendoim, arroz, girassol, centeio e tritale. Feijão, sorgo e cevada terão áreas menores, mas produção maior. Mamona e aveia têm previsões de área e produção maiores. Apesar da queda, o trigo leva em conta o cenário do inverno passado.

Dessa maneira, o estudo da Conab mostra uma recuperação na área e produção de grãos. Apesar da redução na safra 2008/09, em função de adversidades climáticas, principalmente a seca na Região Sul, a produção foi a segunda maior da história, com 135,1 milhões de toneladas, atrás apenas das 144,14 milhões de toneladas do período anterior.

O governo aplicou R\$ 848,4 milhões na execução da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), nos sete primeiros meses deste ano. O volume de produtos equivale a 24,8% da meta de 5,8 milhões toneladas, programada para este ano, conforme dotação orçamentária prevista na Ação Formação de Estoques Públicos. Já o dinheiro aplicado até julho corresponde a 37% do estabelecido na Lei Orçamentária Anual (LOA), totalizando de R\$ 2,3 bilhões aprovados para 2009.

No segundo semestre, principalmente para apoiar a comercialização da safra de milho cultivado no Distrito Federal, em Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do

Sul e no Paraná, a Conab realizou numa série de leilões para subvencionar o escoamento de milho. A operação é feita por meio de Prêmio para o Escoamento do Produto (PEP) e destinada a comerciantes, criadores de aves, suínos e bovinos, indústrias de ração e de alimentação humana.

Os mecanismos da PGPM são utilizados pelo governo sempre que ocorre queda nos preços durante a safra. Pelo sistema, no caso do Contrato de Opção, o participante tem a venda do produto garantida por um preço pré-fixado. Ao final do contrato, ele pode optar por negociar o grão com a Conab ou buscar melhor preço no mercado.

De qualquer forma, as notícias são boas. Isso afasta um pouco o susto com a queda ocorrida no PIB do terceiro trimestre da agricultura deste ano, em relação a 2008, de 9,0%. Foi, sem dúvida, o maior tombo da década. Acontece que a base de comparação foi feita no período de auge da bolha especulativa, antes da crise internacional. Isso explica o resultado. Quando forem cotejados os números do quarto trimestre, certamente a diferença será bem menor. ■

Política de garantia de preços mínimos (PGPM – janeiro a julho)

Produto	Quantidade (mil t)	Estado	Quantidade (mil t)
Milho	762,1	Mato Grosso	729
Trigo	481,5	Paraná	336
Feijão	132,3		
Arroz	64,8	Rio Grande do Sul	229

Fonte: Conab

Brasil: área e produção de grãos

Produto	Área (mil de hectares)		Produção (mil toneladas)	
	2008/09	2009/10	2008/09	2009/10
Algodão *	843	791	1.891	1.866
Amendoim	114	96	301	242
Arroz	2.909	2.851	12.603	12.016
Feijão	4.148	4.096	3.491	3.677
Girassol	75	68	109	97
Mamona	158	193	93	153
Milho	14.153	13.243	51.004	50.153
Soja	21.742	23.048	57.162	64.561
Sorgo	846	840	1.934	2.004
Outros	2.667	2.752	6.544	5.828
Total	47.654	47.978	135.132	140.598

Fonte: Conab – 3º levantamento (*) caroço